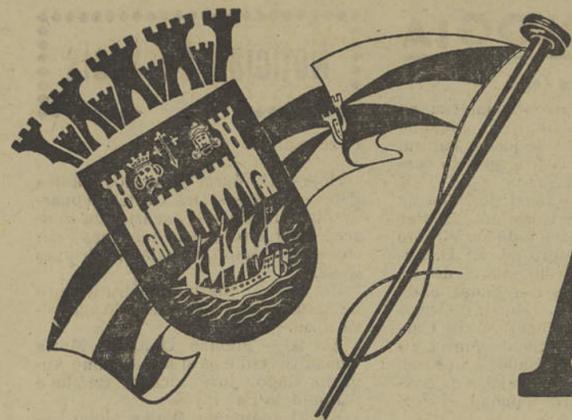




Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
LISBOA-2



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## A PAZ DE CRISTO

QUANDO o mundo inteiro era todo ele uma écloga, a festa da Páscoa tinha entre os hebreus um sentido puramente pastoril. Festejava-se a «passagem do mau tempo invernos para o lirismo doce e amável da estação mais suave».

Mas logo que se deu a travessia do deserto, e saíram do exílio do Egipto, para a Terra prometida, a antiga festa da Páscoa tomou justamente um sentido novo: a passagem da fase dependente e servil do povo de Deus, para a liberdade e o ganho duma região fértil, que o Senhor lhes tinha preparado.

A morte de Cristo na cruz que significou o ponto de intercepção entre as coordenadas da justiça divina, caindo a prumo sobre o horizonte da injustiça humana e que se seguiu duma irrefutável ressurreição, a Páscoa adquiriu novos títulos: vinculou a passagem da vida terrena e dependente para o novo estado de vida espiritual e independente.

A celebração desta festa tem tomado, através dos tempos os aspectos mais variados, aspectos litúrgicos e folclóricos, de povos para povos, e de época para época.

Podia ser hoje um verdadeiro simpósio de alegria, uma autêntica comunhão de afectos, entre os cristãos.

Está reduzida à manducação dum indigesto foliar, à trinca-deira dumas amêndoas mais caras que saborosas e a uns passeios de automóvel pela estrada onde os malmequeres emoitam e as colovias voejam entre os favais e ferrejos altos.

O pequeno número que ocorre aos templos a presenciar as funções litúrgicas falece de entusiasmo que se não justifica, pois se as cerimónias rituais permanecem, queixam-se de que não têm novidade, e se o Concílio as modifica, lamentam os usos perdidos.

Possa ao menos ser exaltada e bem sentida em todas as boas vontades, aquela dádiva de luz que Cristo deixou no seu amoroso testamento de Pobre:

— A minha paz vos dou, a minha paz vos deixo!  
E ela seja com os homens até à consumação dos séculos.

### SOLENIIDADES RELIGIOSAS DA SEMANA SANTA

Terminam hoje, com a procissão do Santíssimo e a Missa solene e sermão na igreja de St.ª Maria do Castelo, as tradicionais solenidades religiosas da Semana Santa, que decorreram com brilhantismo.

### Actividades do Grupo

### de Estudos Gonçalves

EFFECTUOUS-SE na noite do passado dia 11 do corrente, no sumptuoso salão nobre da Junta Distrital, a sessão inaugural das actividades do Grupo de Estudos Gonçalves, instituição cultural com sede em Faro, delegações em Lisboa, Lagos, Torres Vedras, Barreiro e Moçambique e sócios espalhados por outras quarenta e oito localidades de Portugal continental, insular e ultramarino.

Presidiu o sr. D. Frei Francisco Rendeiro, venerando Bispo do Algarve, que tinha à sua direita os srs. Dr. Joaquim Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, e Raul de Bivar, Presidente da Junta Distrital e à esquerda os srs. Dr. João Cardoso, deputado à Assembleia Nacional, e Dr. Mário Lyster Franco, presidente do Grupo. Usou da palavra em primeiro lugar

(Continua na 2.ª página)

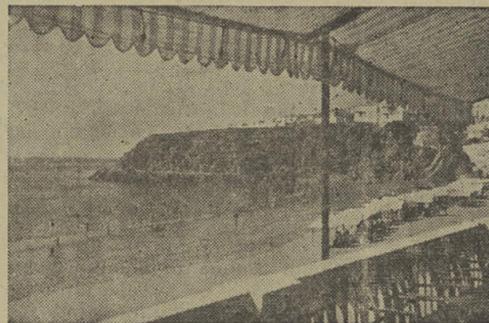
## UM PÔR DO SOL EM ALBUFEIRA NO OLEANDER COUNTRY CLUB

No passado dia 9 de Abril, em Albufeira foi inaugurado o Oleander Country Club, na Horta da Bolota, a poucas centenas de metros de distância daquela formosa praia algarvia.

te do Município Albufeirense, o nosso amigo Vieira, até à colónia inglesa que se apresentou numerosa, todos receberam com requintes de gentileza os visitantes.

Felicitemos a iniciativa porque ele veio sem dúvida preencher uma lacuna sob o ponto de vista regionalista.

Tudo ali é algarvio, desde o solo coberto de ladrilho, até à interessante chaminé e quintal para divertimentos ao ar livre durante a época calmosa. Como complemento da interessante festa inaugural exibiu-se o Rancho Folclórico do Calvário, do concelho de Lagoa, que deliciou a assistência.



Uma panorâmica da Praia de Albufeira

Ali se reuniu não só a melhor sociedade albufeirense, como algumas das mais destacadas figuras oriundas dos diversos pontos da província que ali se deslocaram a convite do simpático casal inglês promotor daquela iniciativa.

Albufeira cresce, mercê das suas extraordinárias belezas naturais, no mapa turístico algarvio e nacional. Dentro de poucos meses também será inaugurado o seu excelente hotel, que se ergue sobre o túnel e que virá enfileirar ao lado dos magníficos restaurantes e bares que dispõe. Não restam dúvidas de que Albufeira é a praia preferida pelos estrangeiros, tendo alguns deles transferido para ali as suas residências.

A inauguração de Oleander Country Club teve foros de acontecimento mundano e desde o ilustre presiden-

sidente do Município que acompanha o agrupamento que naquele ambiente quase internacional souber dar tão bela lição do nosso folclore regional.

E foi neste clima carinhoso que nos despedimos, gratos pelo convite e com vontade de lá voltar na primeira oportunidade.

Good By — felicidades aos directores do Oleander Country Club.

### Bailes da Páscoa

Hoje, realizam-se no Clube de Tavira e Sociedade Orfeónica, os tradicionais bailes da Páscoa, abrihantados por excelentes orquestras.

## O ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE

A Universidade de Moçambique é hoje uma realidade cujos frutos já ninguém ignora. Nasceu em 8 de Novembro de 1963, quando, numa Sala dos Actos Grandes, Lourenço Marques assistia ao grandioso cerimonial das tradições seculares das Universidades Portuguesas.

A nova Universidade dispõe de mais moderno material didáctico e de um escol de professores, idos das universidades portuguesas metropolitanas, entre eles o Reitor, Prof. Veiga Simão, doutorado em Ciências com vinte valores. Um jovem Reitor, com 36 anos de idade, para uma Universidade jovem.

A estruturação dos cursos

obedeceu sempre ao Estatuto das Universidades Portuguesas, o que garante aos jovens que a frequentam que os graus académicos conferidos ou a aprovação nas diferentes disciplinas são válidos em todo o território nacional. Esse momento soleníssimo marcou, pois, o aparecimento de uma universidade em tudo igual às velhas universidades de Lisboa, Porto ou Coimbra.

Professam-se nela, actualmente, os seguintes cursos superiores: Engenharia (civil, electrónica, químico-industrial, mecânica e minas), Agronomia, Medicina e Veterinária.

É de assinalar já que ao lado das ciências técnicas funciona um Curso de Ciências Pedagógicas.

São cerca de quatrocentos os alunos, neste terceiro ano de existência da Universidade, assim distribuídos: 230 em Engenharia, 60 em Medicina, 60 em Ciências Pedagógicas e os restantes distribuídos por Agronomia e Veterinária.

Este elevado número de estudantes matriculados em cursos de Ciências Técnicas, coloca Portugal numa posição vantajosa em relação aos jovens países africanos, por virtude dos escolares dessas universidades preferirem as ciências políticas, jurídicas e económicas. Daí resulta que estamos em melhores condições de promover o desenvolvimento téc-

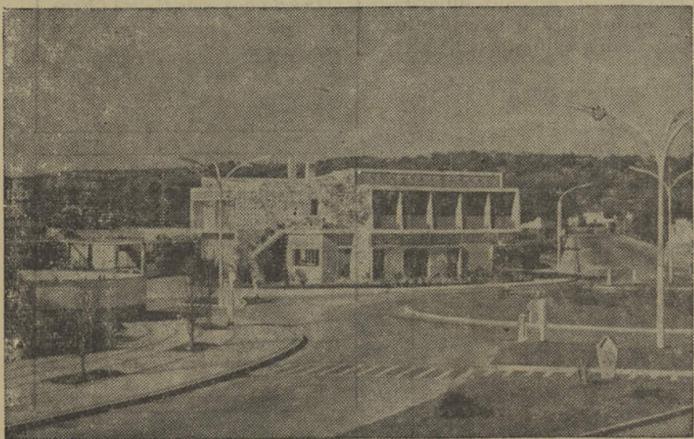
(Continua na 2.ª página)

### TROVA

As vezes na escuridão  
Enxerga-se a luz da esperança  
— Trevas e Ressurreição —  
A tempestade e a bonança

V. P.

## LAGOS PROGRIDE



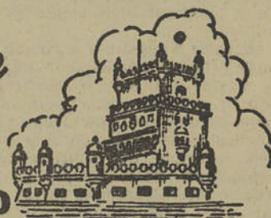
Um aspecto da pousada de São Cristóvão

Lagos, que dia dia a dia está sendo visitada por centenas de turistas, conta com a magnífica Estalagem de S. Cristóvão, com os seus óptimos 48 quartos, uma ampla e confortável sala de jantar com capacidade para 240 pessoas, jardim moderno, bar, sala de estar, etc.

Com esta ampliação total, este Hotel está pronto a satisfazer o turismo internacional, ficando, como muito bem disse o sr. Ministro das Obras públicas, um dos melhores hotéis do Algarve, especialmente pelo óptimo serviço de cozinha, que o seu proprietário conscientemente sabe organizar.

## Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO



### OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS...

Pessoa amiga que há três ou quatro anos acintosamente me apontava os meus primeiros cabelos brancos, dizia-me há dias: — Sabe! Você está vingado. O meu espelho também já me deu um grande desgosto revelando-me os meus primeiros fios de neve que despontam nesta cabeleira loura! É a velhice! Mas guarde segredo. Não comece por aí a espalhar que já estou velha!

Embora o seu caso seja a razão desta «crónica» de hoje, nada receio, boa amiga, porque não revelarei o seu nome. Os amigos são para as ocasiões! Não me pagarei na mesma moeda congratulando-me com o seu desgosto. Bem o poderia fazer, para me vingar do seu regosijo quando me dizia no Algarve, que a velhice estava a bater-me à porta!

As mulheres têm um certo prazer em ver envelhecer os homens, mas os homens não têm prazer algum em ver envelhecer as mulheres e isto porque são elas, verdadeiramente, a nossa mocidade ou a nossa velhice.

Por isso a sua notícia não teve para mim o significado que V. lhe atribui. Alguns cabelos brancos entre os seus cabelos cor de trigo. Quer ouvir um conselho? Vá ao seu cabeleireiro e vingue-se, pintando-os!

Para as mulheres com o seu temperamento, envelhecer é apenas uma questão de rotina. Esses primeiros cabelos brancos são a primeira ironia do seu destino de amorosa a espreitá-la.

Não os aceite. Não os queira. Livre-se deles com água oxigenada ou com «Polli-color», desprezando-os! Seja forte, mostrando que não teme os seus primeiros cabelos brancos. Esses que V. agora me denunciou, não são de modo algum sinónimo da decadência do seu extraordinário esplendor de mulher, mas são, decerto, os primeiros emissários que a adversidade lhe manda para a experimentar. Não se assuste!

(Continuação da 4.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Actividades do Grupo de Estudos Gonçalves

(Continuação da 1.ª página)

o sr. Dr. Mário Lyster Franco, que em breve alocução referiu os objectivos do Grupo e o seu programa de actividades, agradeceu a presença do Prelado, das autoridades e da numerosa e selecta assistência e fez depois, em termos altamente elogiosos, a apresentação do sócio sr. Dr. Alberto Iria, membro da Academia Portuguesa de História e Director do Arquivo Histórico Ultramarino, que ia inaugurar as actividades culturais da instituição com uma conferência sobre «A Santidade de um plebeu do Algarve ao serviço de Deus, da Pátria e do Rei».

O sr. Dr. Alberto Iria, que falou a seguir, depois de haver declarado que não era sem emoção que usava da palavra e de agradecer a honra que lhe haviam conferido com o convite para inaugurar as actividades do Grupo, disse: «É sempre agradável falarmos daqueles nossos patrióticos que, como S. Gonçalo de Lagos, de há muito entraram nos umbrais da História e da imortalidade. Mas nem sempre é tarefa fácil e cómoda — ai de nós! — falarmos de um Santo, mesmo de um Santo nosso patriótico, que é, afinal, grande luminar de uma das mais prestigiosas ordens religiosas da Catholicidade, já venerado nos altares das nossas igrejas e nos altares dos nossos corações».

Depois, socorrendo-se de estudos já feitos sobre a vida de S. Gonçalo de Lagos, como Santo e como Homem, nomeadamente dos estudos de D. Frei Francisco Rendeiro, General Leonel Vieira, Padre Oliveira de Jesus, Dr. Jaime Rua e Antero Nobre, o conferente trouxe novos e importantíssimos elementos à tese, há anos esboçada pelo Dr. Júlio Dantas, de que o grande Santo algarvio deve ter participado nos acontecimentos sociais e políticos da época em que viveu, sobretudo na crise nacional de 1385 a 1388, em possível ligação com o Dr. João das Regras e com o próprio D. Nuno Álvares Pereira Segundo tal tese, S. Gonçalo de Lagos terá então abraçado, como tantos outros portugueses, a causa do Mestre de Avis, aliás seguida entusiasticamente por todo o Algarve; e assim terá servido Deus, mas também a Pátria e o Rei.

O Dr. Alberto Iria espraçou-se ainda em eruditas e interessantes considerações acerca do conhecimento, que S. Gonçalo de Lagos ainda teve, da tomada de Ceuta aos mouros, em 1415, quando já outro grande português traçava a Portugal a sua verdadeira linha de rumo, a da expansão ultramarina, que é mister continuar e defender, ainda que com sacrifício da própria vida, como se está fazendo em Angola, Moçambique e na Guiné; concluindo que o glorioso taumaturgo já não foi, todavia, sabedor do descobrimento dos Açores, por outro algarvio, Diogo de Silves em 1427, pois faleceu pouco antes. A terminar, o conferente, muito aplaudido pela assistência, aplicou a S. Gonçalo de Lagos estas palavras do Dr. Júlio Dantas, para unir na mesma homenagem os dois filhos maiores de Lagos «de que esta cidade tão justamente se orgulha: «O homem morreu. Caiu o turbulento aceso e quebrou-se no lagedo da nave. Mas o incenso que exala, puro, incenso de amor, continua a arder e a perfumar suavemente as almas».

A encerrar a sessão, o sr. Bispo do Algarve proferiu um eloquente improvisado, em que enalteceu o belo trabalho do Dr. Alberto Iria, congratulou-se com os dirigentes do Grupo pelo êxito das suas realizações e pelo grande exemplo de espiritualidade que está dando, nestes tempos em que parece só interessarem as coisas materiais, e fez o panegírico de S. Gonçalo de Lagos, que considerou uma extraordinária figura da Igreja e do Algarve, por isso bem merecedora que se esclareçam os pontos ainda obscuros da sua biografia e, pela perene actualidade da sua mensagem, se expanda o mais possível o seu culto.

### MEDIDORA

De azeite, marca A. P., em bom estado, vende-se.  
Tratar na Rua 1.ª de Maio n.º 1 — Tavira.

## O Ensino Superior em MOÇAMBIQUE

(Continuação da 1.ª página)

nico-industrial das nossas províncias ultramarinas.

Em Abril do ano passado foram inaugurados os primeiros laboratórios de Física, Química e Ciências Naturais, todos modelarmente instalados.

Os Institutos de Anatomia e Histologia Veterinária e de Anatomia Humana dispõem de modernas instalações, destacando-se os teatros anatômicos, câmaras frigoríficas, laboratórios de cirurgia experimental e raios X. Estes institutos foram construídos tendo em conta as necessidades previsíveis para os próximos vinte anos. Todos os laboratórios e institutos dispõem de bibliotecas especializadas, nas quais existem já hoje mais de 10000 livros e várias centenas de revistas. Além das verbas vultosas do Estado, têm colaborado generosamente concedendo livros ou subsídios a Fundação Calouste Gulbenkian, as universidades da África do Sul, o Banco Monetário Internacional e os consulados de vários países amigos.

Não deve tardar a construção de novos institutos de Física, Química, Ciências Naturais e algumas residências universitárias.

Também está em pleno funcionamento o Centro de Estudos Humanísticos, cuja actividade visa tornar o homem mais homem. Enquanto não surge oportunidade de se alargar o ensino em Moçambique a todo o âmbito de saber, o Centro de Estudos Humanísticos representa o papel que caberia às actividades circum-escolares de uma Faculdade de Letras.

A atribuição de bolsas de estudo constitui um dos incentivos da Universidade de Moçambique, pois através delas torna-se possível a frequência de jovens sem recursos económicos. É uma Universidade para todos, pois só assim serve os superiores interesses da Nação e prossegue as velhas tradições da Universidade Portuguesa.

### Informações fiscais

**Livros de escrita dos contribuintes do grupo B** — Estes livros (compras e vendas) conforme dispõem os artigos 133.º e 134.º do respectivo Código, deverão estar escriturados de forma a não sofrerem atrasos superiores a 90 dias sob pena de multa que vai de 200\$00 a 10 000\$00.

**Taxa Militar** — Durante os meses de Abril e Maio deve realizar-se o pagamento voluntário da taxa Militar. A partir deste último mês o pagamento será efectuado em dobro.

Durante este mês os mancebos de que conste nas actas das reuniões das juntas de recrutamento que são inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência e não paguem qualquer contribuição ao Estado, devem apresentar na Repartição de Finanças da área da residência, a declaração m.4.

Assinal o «Povo Algarvio»

## Crónica de Lisboa

(Continuação da 4.ª página)

atenção será despertada por muitos assuntos interessantes. Mas, se não fores uma pessoa dada a estudos, então dedica-te a qualquer obra social. Não há nada mais confortante para as próprias mágoas do que confortar as mágoas alheias. Ninguém pode ser feliz fechado dentro de si mesmo.

Embora seja feia, a mulher precisa ter a alma voltada para as belezas da vida. A felicidade não é apenas privilégio das mulheres bonitas! Lemos, nos nos recorda onde, que *há tantos tipos de beleza, quantas são as mulheres!*

... Tu, Nelly, és um desses tipos de mulher e sempre haverá alguém — talvez o mundo todo, talvez um único homem — que há-de preferir-te a todas as outras se fizeres um pequeno esforço para isso! Esse esforço será a revelação da tua forte personalidade. E então a tua beleza interior encontrará sempre um meio de projectar-se para o exterior, criando em torno de ti um círculo de simpatia e admiração!

Partiram! Nós ficamos a vê-las perderem-se na multidão do Rossio, às horas do entardecer, enquanto, baixinho, recordávamos o Soneto *FEIA*, desse grande Poeta Algarvio, Dr. Júlio Dantas, glória das letras portuguesas:

*Não te amei. E porquê? Porque não há em ti, a graça que perturba, o sorriso que enleia? Porque sou cego, filha, e porque tu és feia? Porque te olhei, amor, e porque não te vi?...*

*Foste minha! E vê lá! Nunca te conheci. A tua alma tão bela e tão nobre, ignorei-a! Quis beleza, frescura e construí na areia, só comecei a amar-te, hoje que te perdi!*

*Amor espiriual! Amor sem esperança! Amor que não deseja e por isso não cansa! Amor contrito e puro, arrependido e triste.*

*Hoje estou convencido, oh! minha glotiosa: A paixão sem beleza é a mais perigosa... O amor por uma feia é o maior que existe!*

## NECROLOGIA

Joaquim Carlos

No dia 10 do corrente, faleceu no Cacém, onde residia, o sr. Joaquim Carlos, de 63 anos de idade, natural da Conceição de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria da Paz.

Era pai do sr. Manuel Joaquim da Saúde, da sr.ª D. Carminda da Paz Guerreiro Fernandes e do sr. Virgílio Carlos Pedro, e sogro da sr.ª D. Ludovina Alexandre da Saúde, do sr. Joaquim Domingos Fernandes e da sr.ª D. Maria Luisa Martins Carlos Pedro, avô das meninas Maria Carminda Alexandre da Saúde, Maria Victorina Alexandre da Saúde e dos meninos Luis Manuel Alexandre da Saúde e Eduardo Maria Domingues Fernandes.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se no dia 11, do Cacém para o Cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, em matiné às 15,30 e soirée às 21,30, Nancy Kwan na super-produção colorida da «Metro», *Hotel para Noivos*, 17 anos.

Terça-feira, *Carga Branca para Hong Kong e Noites de Tãnger*, ambos de estreia, 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *Verbena de La Paloma*, (colorido e estreia), 12 anos.

Quinta-feira, *Récita*, com os estudantes de Coimbra, 12 anos.

Sexta-feira, *A Vingança dos Bárbaros e Despe-te Lucrécia*, 17 anos.

Sábado, de tarde, *A idade da Inocência*, 6 anos. À noite, o filme da tarde e *A Espada do Cide*, 12 anos.

Domingo, em matiné e soirée, *A Ultrapassagem*, depois de 10 semanas de exibição em Lisboa.

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria José dos Santos Esteves e os srs. Drs. Carlos Leonardo Madeira Gomes, Zacarias da Fonseca Guerreiro, José Rodrigues Felício e Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

Em 19 — D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus e o sr. José Geraldo da Silva Rosa.

Em 20 — Menina Geraldina Maria Gonçalves Gil e os srs. Marcelino Augusto Gago, José Vicente Bomba e António da Paz Pires.

Em 21 — Menino Walter João Venâncio Galhardo.

Em 22 — D. Maria Celeste do Nascimento, D. Isabel Fernandes Ochoa Melita, D. Maria da Conceição Pinto, Mlle Maria Sotero Martins Vargues e os srs. Silvério Marcos do Carmo Neves, Jorge Sotero dos Santos e Manuel Lourenço Gago.

Em 25 — D. Virgínia Maria Barão Conceição, D. Maria Manuela Marques Costa, D. Lúcia Bárbara Severino Pacheco Mariano, meninas Maria Arlete da Silva Gonçalves, Maria da Luz Lopes Mercês, menino António Joaquim da Silva Gonçalves e o sr. José Jorge Lourenço Estêvão.

Em 24 — D. Maria Helena Miguel Picoito e os srs. Dr. Claudio Pinhol e Aldomiro de Mendonça Quintas.

Partidas e Chegadas

De visita a sua filha e genro sr. Major Francisco Rijo Cardeira da Silva, director do CISM, esteve nesta cidade, o sr. Correia Maltez, tesoureiro da Fazenda Pública, em Lisboa.

— Com sua esposa esteve gozando uns dias de férias, em Monte Gordo, na sua vivenda «Sol Nascente», o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Dr. Vasco Martins, que se encontra presentemente a frequentar o curso de Altos Estudos Militares.

— No gozo de férias encontra-se em Tavira com sua mãe, o nosso assinante sr. Luis João Baptista Soares, aluno da Faculdade de Ciências de Lisboa.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. tenente-coronel de cavalaria Joviano Chaves Ramos, que em breve parte para a nossa província de Angola.

— No gozo de férias da Páscoa, encontra-se nesta cidade, com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, distinto médico na capital.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea e assinante em Lisboa, sr.ª D. Maria Helena Ribeiro de Alberty, esposa do sr. Engenheiro Hermínio de Alberty.

— Também no gozo das férias da Páscoa se encontra em Tavira, a nossa conterrânea e assinante na capital sr.ª D. Maria Carlota Ribeiro Galvão.

— A fim de tratar de assuntos profissionais foi a Espanha o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Carlos Costa Picoito, distinto advogado.

— Com sua esposa e filha encontra-se nesta cidade no gozo de férias o nosso amigo e conterrâneo, sr. Amadeu da Silva Fernandes, agente técnico de Engenharia.

— Tivemos o prazer de abraçar na nossa Redacção, o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. capitão José Henrique da Cruz, que há dias regressou de Moçambique conforme noticiamos.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. António Centeno Pinto, funcionário do Banco Português do Atlântico, em Lisboa.

### A DROGARIA

HERD. de FRANCISCO FRANKLIN da CRUZ

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes Páscoa Feliz, e oferece os serviços da sua Casa, na

Rua Marquez de Pombal, 14  
LAGOS

### RESTAURANTE «OS ARCOS»

Propriedade Inglesa, na Rua Dr. Oliveira Salazar, 33  
LAGOS

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes Páscoa Alegre, agradecendo a sua visita neste festivo dia

## Compro

Casa bem situada em Tavira, bom quintal, ou arredores, muito próximo com pequeno terreno, água e luz.

Resposta: Filipe Correia Bexiga, Rua Ataíde de Oliveira, 74 — Faro, telef. 662.

## S. R. Câmara Municipal do Concelho de Tavira

### RECENSEAMENTO ELEITORAL

# AVISO

Heitor Francisco Alves da Costa, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Torna público, nos termos do art.º 18.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o Recenseamento Eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1965, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei N.º 2015.

Câmara Municipal de Tavira, 14 de Abril de 1965.

O Chefe da Secretaria,

Heitor Francisco Alves da Costa

## FERROS ELÉCTRICOS PHILIPS

A Demonstração técnica de que não é o peso que engoma

Escolha um, hoje mesmo e compre-o com facilidades de pagamento e o máximo de garantia.

CUNHA & DIAS, LDA.

Rua da Liberdade, 2 — TAVIRA



## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# VAZIO...

Nesta doce incerteza que me embala,  
E que a sorrir me faz viver a vida;  
Nesta voz triste e doce que se cala,  
Mas que eu oiço por vezes tão sentida;

No murmúrio do vento que me fala,  
Quando me sinto só ou esquecida,  
Ou nesse doce odôr que a flor exala  
E que me põe assim enlouquecida,

Eu sinto bem que os dias passam... correm,  
E quantos pensamentos vagos morrem,  
Num doido galopar que não se mede...

E à minha volta uma alegria enorme,  
Que não é natural, porque é disforme,  
Que todos sentem... mas ninguém impede!

5-4-65

Manuela Rosado

## AS FESTAS DO NATAL, ANO BOM E REIS NO ALGARVE

SUBSÍDIOS DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE (8)

por J. Fernandes Mascarenhas

Ditou-nos ainda o sr. Francisco Estêvão Costa mais a seguinte oração e as respectivas chacotas:

Senhora do Pé da Cruz  
Com o seu cordão de ouro fino,  
Peço licença, Senhora,  
Querem cantar ao Menino.

Ó meu Menino Jesus,  
O que leva nesse balaio,  
Levo lágrimas da Virgem  
Choradas no mês de Maio.

Querem cantar ao Menino,  
E querem levá-lo na mão  
E querem dá-lo a beijar  
A todo o fiel cristão.

Pastorinhos do deserto  
Corram todos a Belém  
A beijar o Deus Menino  
Que nasceu para o nosso bem.

Ó meu Menino Jesus,  
O que leva nessa joeira,  
Levo lágrimas da Virgem  
Choradas à sexta-feira.

(foi-nos ditada pela Senhora  
D. Maria Isabel Coelho Pacheco, também já falecida).

Também em Moncarapacho se cantava em tempos esta quadra muito curiosa:

Ó meu Menino Jesus,  
Quem lhe deu a bandeirinha  
Deu-me El-Rei D. José  
Filho da nossa Rainha.

(foi-nos ditada pela Senhora  
D. Maria Isabel Coelho Pacheco, também já falecida).

Terminada a oração os charoleiros dirigiam-se aos donos da casa com chacotas, estas, por exemplo:

Senhora que está lá dentro,  
Veja se o barril escorre;  
Trago aqui um companheiro  
Se não bebe vinho morre.

Senhora que está lá dentro,  
Caixinha do seu ferrolho  
A sua filha mais velha  
Já me está a piscar o olho.

Esta casa, casa é,  
Talhadinha ao picão,  
Senhora que mora nela  
Deus lhe dei a salvação.

Senhora que está lá dentro,  
Raminho de salsa crua,  
Debaixo da sua cama,  
Põe-se o Sol e nasce a Lua.

Lá vai uma, lá vão duas,  
Para cima do seu telhado  
Deus lhe dei muita saúde  
Para aquilo que tem sameado.

Quando vinha além abaixo  
Encalhei numa tamiça,  
Logo disse aos meus compa-  
[nheiros  
Que aqui davam chouriça.

A referência a Nossa Senhora do Pé da Cruz, aliás nada a propósito, diga-se de passagem, filia-se na fé que existe em Moncarapacho pela Virgem sob essa invocação, que ao cimo da aldeia se venera na sua capelinha branca, qual pomba a esvoaçar por entre o verde dos arvoredos.

Nesta capela se realizavam, noutros tempos, as novenas que precediam a festa da feira da aldeia, em 30 de Setembro e 1 de Outubro.

A imagem venerada, diga-se a título de informação, é uma escultura de admirável beleza, que a coloca, sem sombra de exagero, na categoria das melhores imagens do Algarve.

E assim cantando, continuavam as janeiras, por montes e vales, até alto dia 1 de Janeiro.

Porteriormente, começaram a realizar, aqui e acolá, competições de charolas com prémios e júris nomeados para o fim em vista.

Embora sem aquele espírito espontâneo e religioso de que primitivamente se revestiam, algumas delas são interessantes e atraem aos locais escolhidos para o concurso imensa gente das redondezas.

(CONTINUA)

## Livros e Revistas

**Grémio do Comércio** — Do Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira e Vila Real de Santo António, recebemos o relatório das contas da gerência referente a 1964. A sua receita foi de 70 205\$00 e a sua despesa de 68 540\$40. Com os nossos agradecimentos fazemos votos pelas prosperidades do organismo corporativo local órgão de defesa dos interesses dos comerciantes.

**Medicina Natural** — Recebemos o n.º 3 referente a Março, desta excelente revista, a melhor do seu género que se publica entre nós. Do seu sumário ressaltam assuntos e concelhos dignos de apreciação.

**Journal Feminino** — Publicou-se o n.º 172, desta excelente revista feminina, a mais popular e interessante do seu género, que se publica na capital do norte.

**Eva** — Dedicado à Páscoa acaba de publicar um excelente número colorido, esta magnífica revista das senhoras de Portugal, inteligentemente orientada há 34 anos pela distinta jornalista sr.ª D. Carolina Homem Cristo. Desde a interessante reportagem gráfica, ao canto, à literatura, ao cinema, às modas, a «Eva» triunfa mensalmente no espírito das suas múltiplas leitoras.

**Agricultura** — Com a publicação do n.º 21, completou 5 anos de existência esta excelente revista da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, inteligentemente dirigido pelo sr. A. Themudo Barata.

Por tal motivo mereçamos a Agricultura, prestimoso órgão de cultura agrícola, as nossas felicitações com votos da muitas prosperidades que são extensivos a quantos nela colaboram.

**Grémio da Lavoura de Tavira** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Grémio da Lavoura de Tavira** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

**Bonificação de Gasóleo** — Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

## UM «ESQUEMA MÍNIMO»

### DA PREVIDÊNCIA NAS CASAS DO POVO

HOJE uma constante do Ministério das Corporações e Previdência Social, estimulada pelo Prof. Dr. Gonçalves de Proença com particular afinco e empenho, a valorização social dos nossos meios rurais.

Tarefa difícil e até agora ensaiada com extrema prudência, pois não se pode abstrair do condicionalismo rural onde os métodos actuariais não encontram as facilidades observáveis nos sectores comercial, industrial e dos serviços, nem por isso o Ministro lhes regateou a decisão já manifestada de gradualmente sem hesitações, dotar as Casas do Povo dos benefícios mínimos que lhe assegurarão uma maior audiência e prestígio no interior do país.

### TOTOBOLA

33.ª jornada 25/4/1965

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Checoslováq. — Portug.	1
2	Vila Real — Salgueiros.	2
3	Leça — Peniche . . . . .	x
4	Sanjoanense — B. Mar .	2
5	Lamas — Covilhã . . . . .	1
6	Famalicão — Feirense .	1
7	Espinho — Oliveirense .	1
8	Marinhense — Boavista .	1
9	Sintrense — Montijo . . .	1
10	C. Piedade — Barreir. .	2
11	Alhandra — Leões . . . .	1
12	Portimonense — Atlét. .	2
13	Beja — Almada . . . . .	1

Jorge Cruz

### Pela Imprensa

#### Jornal de Arganil

Comemorou o seu 39.º aniversário, o semanário «Jornal de Arganil», que é dirigido pelo sr. Francisco Castanheira de Carvalho, a quem apresentamos felicitações extensivas a todo o corpo redaccional e colaboradores.

#### Estrela da Manhã

Entrou nos seis anos de vida, este nosso colega, semanário que se publica em Vila Nova de Famalicão. Ao seu director e colaboradores endereçamos cordiais saudações com votos de longa vida para o seu jornal.

#### Expansão

Entrou no 8.º ano de publicação este nosso colega que se publica na cidade de Coimbra. É seu director o sr. Manuel Ayres Falcão Machado, a quem apresentamos, bem como aos seus colaboradores, cordiais felicitações.

**HOTEL VASCO DA GAMA**  
MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO  
1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS  
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**A Vossa hernia**  
Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a Vossa habitual actividade. Milhares de herniados, usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)**

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Tavira — Farmácia Eduardo Felix Franco - Dia 21 de Abril - só de manhã  
Faro — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 - Dia 20 de Abril  
Portimão — Farmácia Carvalho - Dia 19 de Abril  
Vila Real de S. António — Farmácia Silva - Dia 21 de Abril - só de tarde  
Beja — Farmácia Oliveira - Portas de Mértola - Dia 22 de Abril

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigim para adquirir cintas.

Conheça a terra que trabalha e adube conforme ela necessita,  
para tirar o melhor rendimento das culturas que faz.

Os Serviços Agronómicos de NITRATOS DE PORTUGAL - Rua dos Navegantes, 53-2.º - LISBOA, únicos produtores de

**NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO E NITRAPOR**

podem analisar a sua terra, sem fazer despesas e dar-lhe a orientação  
para a escolha dos adubos e cálculo das adubações.

**PRÉDIO**  
Em estado novo, vende-se.  
Nesta redacção se informa.

(Continuação da 1.ª página)

Vá imediatamente ao seu cabeleireiro e siga o meu conselho. Entretanto, não se preocupe com o calendário e...

... não caia na asneira, De fazer na quinta feira, quarenta e dois anos... como dizia o grande poeta do nosso Algarve, João de Deus. Despreze o tempo! Que necessidade temos nós de saber os anos que nos são atribuídos pelo Bilhete de Identidade do Arquivo de Identificação, se o nosso espírito permanece eternamente jovem!?

A idade de cada um de nós só deve interessar aos outros. Acredite no que lhe digo e a sua mocidade perderá! Seja forte se quiser continuar a ser a mulher bela que ainda hoje é. Mas que ninguém suspeite desta nossa conversa, senão estamos perdidos!!!

## QUARESMA

A Mulher Lisboaeta, — apesar dos modernismos da era que passa — não se dispensa, na Semana Santa, de vestir-se de luto para assistir às cerimónias religiosas.

Elas acreditam que o luto lhes faz realçar deliciosamente o busto voluntarioso e a graça ondulante do seu corpo airoso. As montras dos grandes estabelecimentos da Baixa mostram-se decoradas com toilettes pretas de recorte sóbrio... como mandam os cânones católicos! Por isso a Semana Santa, em Lisboa, é considerada como a Quinta Estação do Ano.

Nesta quadra — que ainda não tem os primores da Primavera mas já não possui os rigores do Inverno — a mulher Lisboaeta que durante meses vive para se vestir para nós, homens, veste-se a pensar em Deus e nos seus pecados, mas veste-se pelos últimos modelos Dior e quejandos!

Lisboa, nestes dias, povoa-se duma pequena multidão de Sombras e de Devoção. Com o seu vai-vem elegante, subindo e descendo o Chiado, elas acotovellam-se à porta das Igrejas, mostrando-se para que Deus as veja... e nós também!

Ao fim da tarde, cansadas, tendo feito as suas penitências e os seus passeios pela Baixa, invadem os Salões de Chá e as Pastelarias, devorando intermináveis rosários de bombons e doces de ovos só regressando a casa, já noite fechada mais leves de pecados... mas carregadas de amêndoas!

Cristo, entretanto, renova nos altares a lição da sua Paixão e da sua Morte.

... Se a mulher Lisboaeta, ajoelhando nas Igrejas, junto dos que rezam, não pode desprender-se do receio profano de que caíam algumas malhas das suas excelentes meias de Nylon... Se ao regressar a casa, os seus lábios indiscretos vão mais perfumados de chocolates do que impregnados do misticismo da prece... Se do mistério da Morte a cuja cerimónia assistiu durante a Semana Santa, ela não conseguiu para a sua alma, mais do que uma emoção distante e meio quilo de amêndoas torradas — então que Cristo lhe perdõe, como nós lhe perdoamos!

## BELEZA... OU PERSONALIDADE?...

Não há dúvida que de um modo geral, a beleza tem sido, através dos séculos, o ideal de todas as mulheres, desde o princípio do mundo.

Já Eva, ao ter coberto a sua nudez com uma folha de parreira, terá certamente procurado, entre muitas, a mais bonita, a que lhe ficaria melhor para agradar a Adão!

Há mulheres que sofrem um verdadeiro complexo de inferioridade por se julgarem feias. Têm inveja das belas! E, afinal estas nem sempre são felizes. Descreem da sinceridade dos homens! Não sabem se são amadas por quem são... ou se

o são apenas pelas seus excepcionais atributos físicos!

Porquê estas considerações sobre a beleza da mulher?!

... Foi mais uma «crónica» nascida nessa esplanada da Suíça, para onde o hábito dos nossos passos nos leva quando procuramos matar o tempo, frente a um saboroso café! E que o aglomerado de mesas e cadeiras é tão denso... o espaço de tal modo aproveitado ao máximo, que é impossível deixar de se ser indiscreto quando, como nós, andamos sempre à procura de assunto para as nossas «crónicas»!

Sem querer, ouvem-se comentários... escutam-se críticas... adivinham-se desabafos de alma... que sabemos nós?

— Eram duas jovens! Uma bonita, muito bonita, esbelta, dinâmica, exuberante de atractivos físicos! Uma beldade de «fazer fechar o comércio...» como dizem os Brasileiros! A outra era uma dessas raparigas sem atractivos especiais, simples, quase apagada mas em cuja expressão se adivinhava uma alma boa!

Dizia a primeira: — Sabes! O Chico disse-me outro dia que a minha presença fazia realçar as imperfeições alheias! Tu, Nelly, acreditas que eu me possa sentir lisonjeada com esta espécie de galanteio? Porque não disse ele, simplesmente, e apenas, que gostava de mim? Estes rapazes modernos têm uma maneira esquisita de dizer as coisas, não achas?!

Mas a amiga — que se adivinhava ser inteligente — com o seu melhor sorriso apenas respondeu: — Olha que as mulheres bonitas, como tu, não se devem insurgir contra o ideal de beleza a que todas as raparigas aspiram! Isso seria um contra senso. Somos corpo e alma e tanto temos necessidade de aperfeiçoar um... como a outra!

Ouvindo esta resposta cheia de inteligência e conceito, ficamos a pensar connosco mesmos! Nem toda a mulher bonita é feliz, pelo simples facto de ser bela. As aparências enganam muitas vezes. O que vale numa mulher é a impressão que ela nos causa. É a sua personalidade! E esta projecta-se do seu interior. A mulher pode não ser bela mas agradar mais do que se o fosse, pelo seu conjunto de boas qualidades.

Vestir bem, — como aquela jovem que estava à nossa beira — ter presença, ser escultural, ter voz agradável, um brilho excepcional nos olhos, um espírito vivo e uma prosa fluente... são traços capazes de agradar e conquistar definitivamente um homem, principalmente se quem possui estes dotes de agradar é, como a vizinha do lado, uma pessoa com capacidade de amar!

Mas será sempre assim? O que toda a mulher deve cultivar, — quanto a nós — quer seja feia ou bonita, é a saúde do espírito. A personalidade! Não deve deixar-se invadir de tristeza por ser muito baixa ou muito alta... muito gorda ou muito magra... Em vez de ficar remoendo as próprias tristezas, a mulher *menos bonita*, deve procurar encher a vida de uma finalidade útil, como percebí que acontecia com a Nelly que tínhamos perto de nós.

Corrige-se uma obsessão distraindo o espírito e cultivando amizades.

É evidente que os recursos físicos de que a nossa vizinha lança mão, são legítimos e naturais... mas não são suficientes! Nem sempre ela será a mais feliz!

Se as convenções sociais nos tivessem permitido, teríamos dito: — Não, Nelly! É preciso que abandones essa ideia de que és feia! Porque sofres esse complexo queres desistir dos teus estudos? Porquê?! Tira um Curso Superior se tiveres possibilidades. Verás que a tua

(Continua na 2.ª página)

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## Apontamentos para o Museu de Arte Sacra

OURIVESARIA (23)

### Da Igreja de S. José (Hospital):

15 — Cofre do Santíssimo.

Prata branca lavrada, em forma de arca com debrum liso. Sobre a tampa, um Cordeiro. Entre as flores dos ornatos, há cravos. Punções: P S O (no meio uma serpente coroada). P (coroadado).

Dimensões. Comp.: 0,22 m.; altura: 0,13 m.; largura: 0,14 m.

Figurou na Exposição de Faro, em 1940, secção I, n.º 42, e na de Tavira, em 1950.

16 — Custódia. Com cálix. Ostensório radiado com raios alternadamente direitos e ondulados.

Tem no pé a data: «no anno de 1688». Altura: 0,625 m.; diâmetro da base: 0,176 m.; diâmetro do ostensório: 0,23 m.

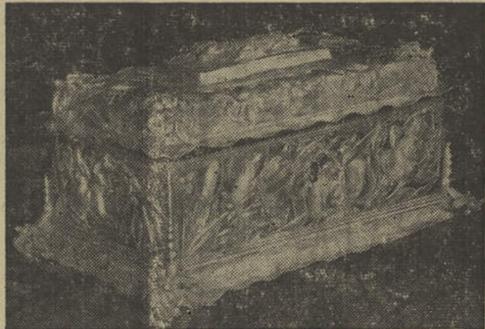
Figurou na Exposição de Faro, em 1940, secção I, n.º 33, e na de Tavira de 1950.

17 — Bordão de S. José. Prata branca. Exposição de 1950.

18 — Custódia. Modelo vulgar do século XIX. Exposição de 1950.

19 — Galhetas. Prata. Exposição de 1950.

20 — Turíbulo e naveta. Prata. Exposição de 1950.



Cofre Eucarístico



Custódia do século XVII

25 — Galhetas de prata. Sem punções. Pequenas e de modelo curioso, Exposição de 1950.

### Da Igreja de S. Tiago:

26 — Custódia.

Prata dourada. Em volta da lúnula, pedras vermelhas e verdes. Exposição de 1950.

### Da antiga Igreja de S. João:

27 — Emblema de S. João Baptista. Ovelha de prata e bandeira do Agnus Dei.

Além destas, figuravam ainda na Exposição de Tavira as seguintes peças, que não estavam identificadas:

28 — Taça de prata relevada com armas eclesiásticas.

29 — Coroa do Senhor dos Paços (espinhos). Trabalho moderno em prata.

30 — Galhetas de prata modernas.

31 a 41 — Onze cálices de prata branca lisa, todos de formas diferentes.

42 — Um cálix de prata dourada lisa.

43 a 47 — Cinco cálices de prata branca lavrada, com copa dourada — todos diferentes.



Relicário do Santo Lenho

CONTINUA

Álvaro Pais

## LAGOS

### Retratada

#### O Preço do Peixe

O «Povo Algarvio» de 21 de Março findo, insere um verdadeiro grito de alarme, pela pena distinta do sr. J.R., salientando as medidas positivas contra o declínio e temível perigo existente na nossa vida — económica especialmente — na anormalidade do preço do peixe. Sabemos muito bem, quem é o ilustre autor.

A grande ansia de ganhar a vida, faz com que os negociantes de peixe nas respectivas lotas, estabelecidas desde remotíssimos tempos, «quem dá mais», compram o peixe a preços imensamente elevados, resultando o público ficar sujeito à misera situação provocada pelos efeitos naturais de semelhante actividade.

De vários pontos do país, uma chusma de intermediários chega aos locais das lotas e compra o pescado a preços superiores aos que nós, homens acostumados a comprar o peixe a preços acessíveis aos nossos ridículos ordenados. Assim, deste modo, as nossas vidas ficam embaraçadas, pois que tão insignificantes ordenados mesmo dos operários e funcionários reformados estrangeiros que nos visitam, hospedando-se nos hotéis e pensões espalhados pela nossa provincia, nem tão pouco com as facilidades que muitos proprietários e endinheirados portugueses têm, competindo orgulhosamente com esses estrangeiros! Evidentemente, nós, que temos mulher e filhos a sustentar, encontramos nos numa situação aflitiva, que se torna necessário, urgentíssimo mesmo, providenciar! Aliás, para que serve essa barulheira de pregação contra a tuberculose, cansando-se os cientistas nos seus laboratórios, lutando contra o terrível mal? Para quê, se do outro lado, na rua emporcalhada, há vultos de alma denegrida, contribuindo desenfreadamente para o aumento pasmático, rápido, do definhamento físico da raça?

Este problema tem de ser resolvido, custe o que custar!

Em França e em Espanha, ou mesmo em Inglaterra, todos os indivíduos, operários ou funcionários, ganham o suficiente para viver. O custo de vida é deveras elevado, muito mais elevado do que o nosso, em Espanha e nos restantes países, mas todos os seus habitantes vivem normalmente, tendo um sistema geral de assistência devidamente assegurado.

Porque motivo não estão sindicalizados todos os negociantes de peixe? Quem é que regula a sua acção? Sim, está-se movimentando a seu bel-prazer... E que fazem as respectivas Câmaras no sentido de equilibrar a vida económica dos seus infelizes representados?

Será com um simples encolher de ombros ou com um injusto «salve-se quem poder» que se resolve esta triste situação?!

Será desta forma que devemos seguir os ditames sublimes de Jesus Cristo?!

Não!... homens orgulhosos e injustos!

Jesus Cristo, o Bom Jesus, amou a pobre humanidade.

#### Um facto a considerar

Chamaram a nossa atenção para a injustificável exposição de embarcações frente à Fortaleza da Bandeira, monumento nacional, a qual não só ridiculariza o referido monumento, como embaraça o movimento turístico naquele aprazível local, o que de maneira alguma pode ser tolerado, pois a mesma exposição não se justifica, tanto mais que os senhores proprietários dos barcos em questão, têm em Lagos um rio ótimo à variação de tais embarcações.

Não seria razoável o cabodormar respectivo tomar as devidas providências?

Mamei Geraldo

## DESASTRE

Vítima de um desastre ocorrido na sua residência ficou muito maltratado o sr. Armando Larcher, proprietário, que teve por isso que ser imediatamente socorrido no Hospital da Misericórdia.

Ao doente que já se encontra na sua residência desejamos o mais rápido restabelecimento.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplicio.

## PROPRIEDADE

Vende-se a 5 quilómetros de Lagos, área 65 000 m2., com água e casa.

Tratar com Alberto Cabral, Rua Dr. António José de Almeida — LAGOS.

## Vendem-se

Dois barcos com tudo completo, arte, calão, bote, duas redes novas e 80 cabos. Tudo em estado novo.

Quem pretender dirija-se a Pedro Vieira, Santa Luzia - Tavira